

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2019**

TEMA GERAL: A VIDA CRISTÃ

Mensagem Catorze

Uma vida totalmente de acordo com a obra central de Deus e para ela

Leitura bíblica: Rm 8:2, 6, 10-11; Gl 2:20; 4:19; Ef 1:9; 3:16-17a; Cl 3:4, 10-11

I. Temos de ter a visão da obra central de Deus e ser governados e direcionados por essa visão – Pv 29:18a; At 26:19:

- A. O propósito eterno de Deus é trabalhar-Se em nós como nossa vida e nosso tudo para O tomarmos como nossa pessoa, O vivermos e expressarmos; esse é o desejo do coração de Deus e o ponto central da Bíblia – Ef 1:9; 3:11, 16-17a.
- B. O propósito eterno de Deus é o centro do universo e, fora desse propósito, a vida cristã não tem sentido – Ap 4:11.
- C. A obra única de Deus no universo e por todas as eras e gerações é trabalhar-Se, em Cristo, no Seu povo escolhido, tornando-Se um com eles – Gl 4:19; Ef 3:17a.
- D. A economia e meta de Deus segundo o desejo do Seu coração é edificar-Se no homem e edificar o homem Nele – 2Sm 7:12-14a; Ef 3:17a.
- E. Deus deseja trabalhar-Se, em Cristo, no nosso interior, e tudo que Cristo é e cumpriu é para essa única coisa – Fp 2:13; Ef 3:17a; Cl 3:10-11.
- F. Precisamos que Deus edifique-Se em Cristo na nossa humanidade, trabalhando-Se, em Cristo, no nosso interior como nossa vida, natureza e pessoa – Ef 3:17a:
 - 1. Todos os passos, grandes e pequenos, que Deus dá na nossa vida diária são para cumprir a Sua intenção de edificar-Se em Cristo no nosso interior – Rm 8:28.
 - 2. A obra de Deus em nós não é aprimorar-nos exteriormente, mas transformar-nos interiormente – Rm 12:2; 2Co 3:18.
 - 3. Deus está trabalhando-Se no nosso interior por meio de tudo que acontece conosco a fim de se tornar a nossa constituição – Cl 3:10-11; Rm 8:28.
 - 4. Progresso espiritual consiste em permitir que Deus ganhe terreno em nós – Ef 3:17a; 4:15; Cl 2:19.

II. A vida cristã é uma vida de experimentar o dispensar divino – Rm 8:10-11:

- A. O cumprimento da economia divina ocorre pelo dispensar divino da Trindade Divina – 2Co 13:14; Ef 1:3-23; 3:14-21:
 - 1. A revelação sobre o Deus Triúno na Palavra santa não é para entendimento doutrinário, mas para o dispensar de Deus em Sua Trindade Divina no Seu povo escolhido e redimido para experiência e desfrute deles – 2Co 13:14.
 - 2. O Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito) foi processado para tornar-se o Espírito que dá vida a fim de bebermos Dele e para Ele tornar-se o nosso desfrute; esse é o dispensar divino da Trindade Divina – Jo 1:14; 4:14; 7:37-39; 1Co 12:13; 15:45b.
- B. Romanos 8 desvenda como o Deus Triúno dispensa-Se como vida ao nosso ser tripartido: espírito, alma e corpo – 1Co 15:2, 6, 10-11:
 - 1. No versículo 11 temos o Deus Triúno, o processo exigido para o Seu dispensar e o dispensar Dele mesmo como vida aos crentes.

2. Quando juntamos os versículos 10, 6 e 11, vemos não somente que o nosso espírito é vida e que a nossa mente é vida quando posta no espírito, mas também que vida pode ser dada ao nosso corpo mortal por meio do Espírito.
- C. Na vida cristã nada é mais crucial que receber constantemente o Espírito, mantendo-nos abertos ao Senhor e invocando o Seu nome – Gl 3:2, 5; Rm 10:13.
 - D. Temos de amar o Senhor e manter-nos abertos a Ele, dando-Lhe toda oportunidade de fazer tudo que Ele deseja – Mc 12:30; 1Co 2:9; Ef 3:16-17a.
 - E. Temos de receber o dispensar divino de maneira lenta e firme e aprender a estarmos satisfeitos com dias comuns no dispensar divino – Rm 8:11; 2Co 13:14.
- III. Paulo orou para que fôssemos fortalecidos no homem interior, resultando em Cristo habitar no nosso coração e, com isso, ocupar, possuir, encharcar e saturar todo nosso ser interior Consigo – Ef 3:16-17a:**
- A. Uma vez que o nosso coração é a totalidade das nossas partes interiores, o centro do nosso ser interior e o nosso representante, com respeito à nossa inclinação, afeição, prazer e desejo, quando Cristo habita em nosso coração, Ele controla todo o nosso interior e supre e fortalece cada parte interior Consigo.
 - B. Quanto mais Cristo se espalha em nós, mais Ele se estabelece em nós e habita em nós, ocupando cada parte do nosso interior, possuindo-as todas e saturando-as com Ele mesmo – Ef 3:17a.
 - C. Quando Cristo se espalha no nosso coração, Ele se torna a nossa pessoa – Ef 3:17a:
 1. A única maneira de Cristo ser a nossa pessoa é Ele habitar em nosso coração.
 2. Se tomarmos Cristo como nossa pessoa, permitindo que Ele se espalhe no nosso coração, a pessoa vivendo em nosso coração não será o ego, mas Cristo – Gl 2:20.
- IV. A vontade de Deus para a nossa vida cristã é que conheçamos o Cristo todo-inclusivo e extensivo, O experimentemos, sejamos constituídos com Ele e O expressemos – Ap 4:11; Cl 1:9, 15-18; 2:16-17; 3:4, 10-11, 15; 4:12:**
- A. A intenção de Deus em Sua economia é trabalhar o Cristo maravilhoso, todo-inclusivo e extensivo em nós como nossa vida e nosso tudo, a fim de nos tornarmos a expressão coletiva do Deus Triúno – Ap 1:27; 3:4, 10-11.
 - B. O desejo de Deus é que o Cristo todo-inclusivo e extensivo seja a nossa porção, vida, constituinte e paz – Ap 1:9, 12; 3:4, 10-11, 15.
 - C. Temos de ser infundidos, saturados e encharcados com o Cristo todo-inclusivo e extensivo até que, em nossa experiência, Ele seja tudo para nós – Ap 1:27; 2:16-17; 3:4, 10-11:
 1. O Cristo todo-inclusivo e extensivo está em nós, mas temos de vê-Lo, conhecê-Lo, sermos cheios e saturados Dele e sermos totalmente um com Ele.
 2. Devemos permitir que o Cristo todo-inclusivo e extensivo encha todo nosso ser e substitua a nossa cultura com Ele mesmo – Ef 3:17a; Cl 3:10-11:
 - a. Quanto mais Cristo substituir a nossa vida natural e cultura com Ele mesmo, mais poderemos declarar: “Viver é Cristo”; para nós, viver será o Cristo que nos possui plenamente, nos ocupa e enche com Ele mesmo – Fp 1:21a.
 - b. O Cristo todo-inclusivo e extensivo deseja substituir cada elemento da nossa vida natural e cultura com Ele mesmo, a fim de sermos o novo homem como Sua expressão coletiva para o cumprimento do Seu propósito eterno – Ef 1:22-23; 2:21-22; Cl 3:9-11.